# FUTEBOL E PALEONTOLOGIA NO SERTÃO PARAIBANO: O CASO DO SOUSA ESPORTE CLUBE E A VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO ICNOLÓGICO DE SOUSA (PB)

Gabriela de Oliveira Veloso, Graduanda, UFRJ, e-mail: velosogo@icloud.com

Antonia Natricia Rodrigues Barbosa, Graduanda, UFRJ, e-mail: rodriguesnatricia@ufrj.br

PALAVRAS-CHAVE: Paleontologia; Divulgação científica; Sertão paraibano

## INTRODUÇÃO

A cidade de Sousa, localizada no sertão da Paraíba, se destaca por sua riqueza paleontológica, abrigando o importante sítio icnológico conhecido como Vale dos Dinossauros (FERNANDES et al., 2004). Além disso, é representada no cenário esportivo pelo Sousa Esporte Clube, cujo mascote é um dinossauro verde, estabelecendo uma ponte simbólica entre o passado geológico e a identidade cultural local.

## OBJETIVO

Discutir como o uso simbólico do dinossauro pelo Sousa Esporte Clube contribui para a valorização e divulgação do patrimônio paleontológico da cidade, aproximando a ciência da população (REIS & BORGES, 2011).

## CONTEXTO

Sousa abriga um rico acervo de pegadas de dinossauros do período Cretáceo, preservadas em rochas sedimentares das Bacias do Rio do Peixe. O local atrai turistas e pesquisadores, sendo considerado um dos principais sítios icnológicos do Brasil (LIMA, 2007). A identidade visual do clube de futebol local, que adota o dinossauro como mascote, representa uma apropriação cultural desse patrimônio.

## DESCRIÇÃO

A análise foi feita com base em materiais promocionais do Sousa Esporte Clube, divulgação institucional do Vale dos Dinossauros e revisão de literatura sobre patrimônio geológico e cultura popular (FERNANDES et al., 2004; REIS & BORGES, 2011). Observou-se como o mascote dinossauro do time é utilizado em uniformes, redes sociais e eventos esportivos, promovendo, ainda que indiretamente, a memória científica e o interesse pelo tema.

## RESULTADOS

Foi possível identificar uma conexão simbólica eficaz entre o clube e o patrimônio natural da cidade. A presença do dinossauro como ícone esportivo gera reconhecimento imediato entre torcedores e moradores, além de despertar curiosidade sobre a origem do símbolo. Essa relação mostra-se promissora para ações futuras de educação e divulgação científica integradas à cultura popular.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O caso do Sousa Esporte Clube demonstra que estratégias simbólicas, mesmo fora do ambiente acadêmico, podem colaborar significativamente com a divulgação científica e valorização do patrimônio geológico. A fusão entre futebol e ciência fortalece a identidade regional e contribui para o engajamento da comunidade com a ciência de forma acessível e cotidiana.

## AGRADECIMENTOS

As autoras agradecem ao professor Ismar de Souza Carvalho pelo incentivo, orientação e contribuições fundamentais na articulação entre patrimônio geológico e divulgação científica, que inspiraram este trabalho.

## REFERÊNCIAS

FERNANDES, A. C. S. et al. Geossítios do Vale dos Dinossauros de Sousa (PB): potencialidades para a geoconservação e o geoturismo. Revista Brasileira de Geociências, v. 34, n. 2, p. 273–278, 2004.

LIMA, F. J. A. O Vale dos Dinossauros de Sousa: uma abordagem histórico-geográfica sobre o patrimônio paleontológico do Sertão Paraibano. Anais do Simpósio Nacional de Patrimônio Geológico, 2007.

REIS, R. P. dos; BORGES, R. M. Patrimônio geológico e cultura: uma aproximação necessária para a popularização da ciência. Revista Eletrônica de Geografia, v. 3, n. 6, p. 83–94, 2011.